

Arqueólogos encontram no Peru pedra inca com 13 arestas



Arqueólogos peruanos encontraram uma **pedra singular inca** com 13 arestas talhadas, a primeira do tipo descoberta no Peru, durante escavações em um canal hidráulico dessa época no monte Incawasi, no sudeste do país.

A descoberta foi feita este mês, durante a exploração de um trecho da trilha de Qhapap Ñan (Caminho Inca, em quéchua) que ligava o Império Inca (Tahuantinsuyo), estendendo-se por seis países - Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia -, informou o ministério peruano da Cultura.

O Caminho Inca foi declarado, em junho passado, Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco, uma distinção que reconhece o engenho de um **sistema pré-hispânico** que surpreendeu o mundo.

Até agora, a pedra de origem inca mais famosa era a de 12 arestas, que integra o muro do palácio arcebispo de Cusco, antiga capital do império inca. Este palácio foi, antes, a residência do imperador Inca Roca. A pedra de 12 arestas é considerada Patrimônio Cultural da Nação.

PERFECCIONISTA

A nova pedra descoberta tem um **desenho perfeccionista** feito com linhas retas e sem curvas, não possui assimetrias e faz parte da fonte de um sistema hidráulico, que servia para fazer um manejo ritual da água no sítio arqueológico Incawasi, situado no distrito de Huaytará, na região Huancavelica.

Segundo o ministério da Cultura, ainda não é possível determinar se este sistema funcionou para **fins agrícolas** ou se era parte de um ritual dedicado à água.

A **água** é venerada há vários séculos nos Andes pelos povos que vivem ali, que atribuem a ela uma origem sagrada, vinda do interior das montanhas ou da terra, para depois percorrer vales e ajudar no crescimento de seus cultivos.

O império incaico ou *Tahuantinsuyo* se estendeu entre os séculos XV e XVI.

Fonte: France Presse